

# Jornal de Melgaço

### ASSIGNATURA

Anno..... 1:500  
 Semestre..... 800  
 Africa (anno)..... 2:000  
 Brazil ( « )..... 3:000

### DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

**DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES**

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO  
 OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

### PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis  
 Outras publicações e contrato especial.  
 Número apulso..... 20 «

## José Candido Gomes d'Abreu

Passa hoje o 1.º anniversario do fallecimento do melgacense querido—José Candido Gomes d'Abreu. Os que o conheceram e lhe mereceram os cuidados da sua amizade, ainda hoje sentem o coração blanceado de dôr e repassado de tristeza por aquelle que soube impor-se á veneração de todos, mercê do seu bondosissimo coração. Obras meritorias sem conta, todas filhas da sua generosidade, ahí estão, redivas, a glorificarem-lhe o nome e a confirmar que só se é grande e querido, praticando o bem, e semeando a flox a esmola d'um sorriso ou o obulo que tantas vezes mitiga a fome no tugurio do pobre, onde só vive a desolação e a miseria. Um dia teve a feliz lembrança de pedir para os pobres, trabalhando com amor na realisação do unico estabelecimento de caridade que a terra possui. Mais tarde, vetu o seu testamento contemplar o mesmo hospital que tantos cuidados lhe merecera como achasse pouco ainda quanto havia feito em favor dos desprotegidos da fortuna. E' por isso que, ha um anno, quando passava deante de nós o lugubre cortejo que ia deixar no covel do cemiterio o prestimoso melgacense nós vimos a pobresa—nossa irmã—com os olhos rasos d'agua, chorando aquelle que fôra seu pae, es-

tendendo-lhe sempre a mão protectora e amiga.

Amado de todos, facilmente esquecia os ingrates para recebê-los sempre com a bonhomia do seu gepio e confundir com favores aquelles que em má hora calcavam aos pés a somma de favores recebidos. Inimitavel n'isso!

D'um genio alegre e de um riso franco era n'uma anecdota ou n'uma historia jocosa que moralisava uma conversa, um dito que se lhe affigurava de malquerença... para não sancionar o que lhe desagradava deveras. Era assim o homem cuja falta ha um anno Melgaço sente, tendo perdido n'elle um dos filhos que mais e melhor soube amar o torrão em que nasceu.

O «Jornal de Melgaço» ao passar um anno sobre o seu desapparecimento, não esquece José Candido Gomes d'Abreu, consagrando-lhe estas poucas palavras que, outro fim não tem, do que incutir no animo dos vivos, o exemplo das lidimas qualidades de que o extincto era possuidor e fazer crer que a melhor nobresa é a do coração.

Quem morre assim, deixando-nos mergulhado em tanta saudade, vive em nossa lembrança para jámais ser esquecido.

## Um melgacense

Ha precisamente um anno que a Morte, com toda a ferocidade do seu nome, implacavel na sua obra devastadora e cruel, nos arrebatou em suas negras azas para os paramos do infinito onde eternamente descansará, este nosso amigo, o prototypo da bondade, o protector da indigencia, o anjo da caridade, o esposo idolatrado, o mais dilecto filho d'esta linda patria de Ignez Negra.

Ao lançarmos, porem, mão da penna para chorarmos a irremediavel perda de tão inclito quão generoso cidadão, sentimo-nos fracos, completamente incompetentes para demonstrar clarividamente quão nobres eram as suas qualidades e quão gigantesas foram as suas obras de caridade, pois que foi o caminho que constantemente trilhou com impecavel rectidão.

Nascido em berço humilde, tendo como simples mas mimoso agasalho a honra immaculada de seus progenitores, que tão dignamente soube conservar até á hora fatal, fez-se por esforço proprio, elevou-se até á culminancia de merecer de Sua Magestade o titulo de commendador.

Tendo conseguido, depois de aturado e fatigante trabalho, avultada fortuna, dedicou-se com verdadeiro afan a prodigalizar os fructos de

tanta insomnia pelos desprotegidos da sorte, por esses tantos infelizes, que no leito da dôr e na impotencia do seu martyrio, esperavam impacientes não só pelo seu obulo de caridade, como pela ternura, pela consolação vivificante de suas palavras saltares.

O seu cofre atulhado de ouro, fructo sagrado do suor que tantas vezes lhe borbulhou no rosto, não era como o de tantos avaros, cujo prazer consiste em mimosear o tympano com o seu alegre tilintar, em deliciar a vista com as brilhantes scintillações d'este aurifero metal; o seu verdadeiro prazer consistia em encher d'esse ouro as suas bemfazejas mãos, e despejal-as, qual balsamo consolador n'essas tantas chagas que a miseria abre, e que só a caridade é capaz de cicatrizar.

Caridade?! Que suave harmonia, que poesia e doçura encerra tão singela palavra?! Como é bella, nobre e grandiosa a sua obra?! Enxugar lagrimas, minorar soffrimentos, eclipsar infortunios, balsamisar dôres!...

José Candido Gomes de Abreu, tudo isto comprehendia, tudo isto fazia.

Vendo que a sua terra, esta terra que tanto amava, não possuia onde albergar a indigencia, onde se pudessem curar os infelizes, conseguiu—gigantesco esforço!!!—edificar um hospital onde a desgraça podia encontrar relativo consolo. Mas, não fez só isto, não ligou sómente o seu nome immorredoi-

ro á sua construcção; fez muito mais; lotou-o.

Não se esqueceu de que a sua obra, a construcção de tal edificio, sem o seu auxilio, era campo productivo semeado de abrolhos.

José Candido Gomes de Abreu, era o anjo da caridade.

E agora, que nos é vedada a sua convivencia, e que em virtude da sua obra se encontra junto do Creador, rogamos-lhe que, com a mesma caridade que em vida ministrava, peça, ao Deus de Infinita bondade, por nós, que constantemente choraremos a sua perda irreparavel.

Paderne, 16—12—909.

A. R. d'Oliveira.

### Suffragios

Por alma do saudoso José Candido Gomes d'Abreu, a familia do extincto manda fazer exequias, no dia de hoje, na igreja matriz d'esta villa com grande assistencia de ecclesiasticos convidados para este religioso acto.

Tambem a meza administradora da Santa e Real Casa da Misericordia, manda resar pelas 10 horas da manhã uma missa e distribuir 65000 réis por pobres não pedintes, em cumprimento do legado deixado áquella casa de caridade pelo que fôra seu fundador e desvelado Provedor.

## Miguel Roque dos Reis Lemos

No proximo domingo, 19 do corrente, completam-se 12 annos sobre o fallecimento do illustre viannense, que foi professor consideradissimo do lyceu da sua terra e archeologo e paleographo muito distincto, além de poeta e jornalista assás apreciado.

Modesto em extremo, assim mesmo as academias e associações scientificas do paiz e de fóra o procuraram no seu lar obscuro de retratado tímido e o inscreveram no numero de seus socios, honrando-se e honrando-o.

Era um homem de real merecimento e só deixou saudades e admirações.

No mundo dos intellectuaes, foi sempre respeitado. E ainda depois de morto, se lhe referiram com verdadeira veneração alguns d'aquelles que, no nosso paiz, grangearam a merecida reputação de summidades.

De dois d'esses sabios estão publicados documentos que tratam de Miguel Roque dos Reis Lemos, em termos sobremodo expressivos. São cartas do dr. Martins Sarmiento e do dr. Pereira Caldas—ambos já tambem na terra da paz eterna!—dirigidas ao nosso presado camarada sr. Julio de Lemos, neto do extincto cujo funebre anniversario commemoramos sentidamente.

Vamos reproduzial-as. A do eminente archeologo vimaranense sahira na *Vida Nova* e é assim:

«Brileiros, 4, 7, 99.

Ex.º Sr.

Só hoje posso responder á amavel carta de V. Ex.ª e, como vae ver, respondo muito mal. Por motivos que seria fastidioso enumerar,

logar...

—Então... n'esse caso faço o que deseja, senhor visconde.

—Então estamos entendidos... depois contar-me has o que se passar! recomendo Henrique de Faverolles.

E, afastando-se com todo o cuidado para não ser visto pelos pequenos, começou a caminhar para o domicilio de Faverolles.

...A resolução que ella tinha tomado e queria executar já, tinha tranquillizado a alma de Joanna e intimamente alegre mantinha na mente o desejo de tornar a vêr bem cedo aquelle cuja imagem occupava o seu cerebro tanto de dia como de noite.

Estava a pequena distancia da propriedade dos «Saulles» quando parou ao ouvir uns gritos entrecortados de soluços... inquieta por este subito barulho ergueu a cabeça e de repente saltou como uma leda prompta a defender seus filhos.

Pelas quatro horas da tarde, á saída da escola, os rapazes, na maior parte filhos das familias das herdades visinhas, seguiam a estrada quando Justina os chamou e os excitou surdamente contra os filhos de Joanna.

A rapasiada atirava aos dois parisienses torções e pedras, algumas das quaes, attingindo-as, os maguaram.

## AMOR E DINHEIRO

### PRIMEIRA PARTE

As victimas do Coração

### CAPITULO VI

### OS PEQUENOS SEM NOME

—Mas, balbuciou elle aturdido, não me enganarei! E' João!... E' Magdalena!... Elles aqui? Sob a vigilancia de Justina? ah! ah! eu sonho!... Estarão com a mãe em casa de Dancourt? Devo decifrar este enigma!

E levando o dedo aos labios avançou para a criada com toda a cautella.

—Bom dia, Justina! fez

elle baixinho... vê que ninguém se approxime d'aqui! desejo fallar-te.

—E' grande a honra, senhor Visconde! replicou ella no mesmo tom.

—Quem são esses dois petizes? perguntou elle.

—Os da Parisiense?

—Que Parisiense?

—Oh! de Paris, senhor Visconde.

—Ella habita a propriedade?

—Ha tres dias, foi-a buscar o patrão...

—Que sabes tu d'ella?

—Oh! eu? absolutamente nada, senhor visconde; só sei chamar-se: Jeanna Dormeuil.

—Sim! mas que se diz de ella na aldeã?

—Assim, assim!...

—Não te faças tola!... tu és a namorada do Janvier... que diz elle?

—Que talvez seja uma mulher perdida... que os seus filhos são illegitimos...

—Ah! ah! ah! não é tolo de todo o mestre barbeiro!...

—Isto será a verdade, santo nome de Deus?! perguntou admirada a aldeã.

—Oh! parece-me que não gostas muito da Parisiense! notou Henrique de Faverolles, sorrindo-se.

—E'-me indifferente!... é uma delambida que mais lhe quadra Paris que a nossa terra.

—Está bem. Queres tu que eu te ajude a enviar-a a Satanaz?

—Oh! senhor visconde! o



# A PRODUCTORA

## MOAGEM A VAPOR

Tem à venda farinha de milho de boa qualidade, ao preço de 800 reis os trinta litros.

### EXPEDIENTE

Como terminou o 16.º anno da sua publicação o «Jornal de Melgaço», pedimos a todos os nossos assinantes o favor de satisfazerem a importância da sua assignatura logo que lhes seja apresentado o competente recibo.

#### Moedas de 200 reis

Foi prorogado até ao mez de março, o prazo para a circulação das moedas de 200 reis dos anteriores reinados.

Ahi fica o aviso.

#### Vales internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	201 reis
Marco.....	248 «
Corda.....	210 «
Peseta.....	100 «
Dollar.....	18050 «
Esterlino.....	47 1/4

### CARTÃO DE PARABENS

#### Fazem annos:

- A'manhã—o sr. Antonio J. Moreira.
- Sabbado—a ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição Esteves.
- Domingo—o sr. Avelino Domingues Lourenço.
- Segunda feira—o sr. José Augusto Pires.
- Terça feira—a ex.ª sr.ª D. Anna de Vasconcellos Rodrigues Passos e o sr. P.º Annibal Passos.

### AS REUNIAO

Vimos aqui, no dia 9, os srs. Ponte & Maia, de Monsanto, e Francisco Maria da Costa e Silva, de Valença. —Vimos bontem n'esta villa o sr. conselheiro Sebastião Avelino da Silva Dias, da illustre Casa da Ampiosa, Valladares.

### VENDE-SE

A casa e quinta de S. Julião, pertencente á viuva do general Miguel d'Araujo Cunha. Para tratar, n'esta redacção.

### DENTISTA

ANTONIO RAMOS, pharmaceutico e Cirurgião Dentista pela Escola Medica Cirurgica do Porto; dá Consultas nas seguintes localidades:  
**BARCELLOS**—Todas as quintas feiras das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.  
**VALENÇA**—Todas as terças feiras, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.  
**PRAIA D'ANCORA**—Nos dias restantes das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

#### Preço de alguns trabalhos

Extracção de dentes ou raizes pelos mais aperfeçoados processos e sem a menor dor, cada um	500
Obturações a platina ou esmalte em uma sessão	500
Em mais de uma sessão	15000
Obturações a porcelana	18000
Limpeza de dentes	15000
Collocação de dentes artificiaes em chapas de vulcanite, o 1.º dente 25000 reis e os restantes a	15500
Dentes á pivot desde	28500
Cordões de ouro, cada uma	105000
Obturações a ouro, endireitamento de dentes, limagens, extracção de kistos, desinfecções, tratamento de fistulas, chapas de ouro, dentes em pontes de ouro etc., preços convencionaes.	
Consultas nos domicilios.	15000
Todos os trabalhos são garantidos.	

### Collegio de Nossa Senhora de Lourdes

para educação de meninas dirigido por distinctas professoras de Porto, devidamente habilitadas

#### —MENSALIDADES— Alumnas externas

Primeiras letras.....	500 reis
Habilitação para exame de 1.º grau.....	700 «
« « « 2.º » .....	15000 «

(Incluindo os lavôres que lhe são proprios)

Piano.....	25000 «
Francez.....	25000 «
Piano e francez.....	35000 «

#### Alumnas internas

Para o 1.º grau.....	85000 «
« 2.º grau.....	105000 «

#### Semi-internas—contracto especial

Para mais informes, dirigir-se á directora, Ex.ª Sr.ª D. Maria das Dôres Teixeira da Costa.

### ANNUNCIOS

Fabrica de chocolate á hespanhola

DE DOMINGOS ANTONIO ALVES & C.ª

CASTRO LABOREIRO-MELGAÇO

N'esta fabrica, recentemente montada, vende-se chocolate de 1.ª qualidade pelos preços de Celnova.

Todas as substancias que contem são de 1.ª ordem e a sua manipulação braçal, por artífias hespanhoes, é feita com o maior esmero.

VER PARA CRER

### CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de fácil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstitui e é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.

### A

**BRAZILEIRA**  
 CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL  
**Telles & C.ª**

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na **LOJA NOVA**

### ESTEVES

DE

**José Cruz**

Encadernador

Rua do dr. Alvares da Guerra

### MONSÃO

Diario legalmente autorisado pelo Conselho de Saúde publica de Lisboa, ensinando e approvado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, e recomendas para os consules do Brazil. Depozitos nas principaes farmacias.

# LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES  
**CONTRA O MILDIO**

Pulverisadores garantidos por 5 colleitas.  
 Systema Vermorel.....85000 rs.  
 «Gaillet.....95000 rs.  
 «Govet.....95000 rs.  
 Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro  
 Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.  
 Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

### COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança  
 Botas de vitella a.....25500 rs.  
 Outras ditas a.....25000 «  
 « « « « 25200 «  
 Botinhas para creança a 600 e 700 rs.  
 Sapatinhos « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.  
**FAZENDAS PARA VERÃO**  
 Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.  
 Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1200 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.  
 Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

### MERCERIA

Todos os generos pertencentes a merceria e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

### UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA «BRAZILEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

#### CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

### MELGAÇO

# A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administração Direcção tecnica

- Antonio F. David d'Andrade
- Carlos Alfred. da Silva
- Carlos Victor Ferreira Alves
- Fernando d'Albuquerque
- Fernando Bredero
- Jose A. Quintella
- Manoel de M. Gaivão
- Director e Actuario—Fernando Bredero.
- Sub Director—José A. Quintella
- Medico chefe—Dr. Egas Moniz
- Gerente da Filial—J. Zag. Ilharco
- Inspector—Manoel Teixeira da Sampaio.

#### OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A**—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte. Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immediatas e differidas. Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.
- B**—Seguros populares a premios semanais: Vida inteira e mixtos.
- C**—Seguros contra desastres pessoais Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes. Collectivos do pessoal de fabricas e officinas. Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Rezemtem as tarifas e informações na volta do correio

End: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.ª RUA DO ALECRIM, 7

### LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

### Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedães empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedães de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.<sup>mos</sup> freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

#### CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

## "JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

#### CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

## OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE— **JOÃO BAPTISTA REIS**

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'este o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

### Preços limitadissimos

#### GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sêda da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Couto.
- 17.º—Modificação para o seu systema *sem rival* no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema *sem rival* no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a illuminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sêda da «Associação União Melgacense».

## COLCHOARIA

—DE— **Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legítimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. —LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumama BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

## Ouivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE— **PONTE & MAIA**

PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relgios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relgios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relgios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out. a parte sem primeiro visitarem e nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES Contendo 5 fasciculos com mais de 20 VIAGNICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc. Preço de cada tomo 300 réis 300

HISTORIA DE PORTUGAL Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal. Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis em cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc. Preço de cada fasciculo 60 réis 60